CÂMARA DOS DEPUTADOS



Altera as Leis n°s 8.213, de 24 de julho de 1991, e 8.742, de 7 de dezembro de 1993, para dispensar o segurado do Regime Geral de Previdência Social e o beneficiário do benefício de prestação continuada reavaliação periódica condições da concessão do benefício incapacidade quando for permanente, irreversível ou irrecuperável e para determinar a de especialista participação eminfectologia na perícia médica de pessoa com da síndrome imunodeficiência adquirida.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1° A Lei n° 8.213, de 24 de julho de 1991,
passa a vigorar com as seguintes alterações:
"Art. 43
§ 5° Os segurados com HIV/aids, doença de
Alzheimer, doença de Parkinson e esclerose lateral
amiotrófica estarão dispensados da avaliação
referida no § 4° deste artigo.
§ 6° Se a perícia médica constatar que a
incapacidade é permanente, irreversível ou
irrecuperável, o segurado aposentado por
incapacidade permanente estará dispensado da
reavaliação das condições que ensejaram o
afastamento ou a aposentadoria, concedidos judicial
ou administrativamente, salvo quando houver
fundamentada suspeita de fraude ou erro."(NR)
"Art. 60



CÂMARA DOS DEPUTADOS

§ 15. Os segurados com HIV/aids, doença
de Alzheimer, doença de Parkinson e esclerose
lateral amiotrófica estarão dispensados da
avaliação referida no § 10 deste artigo.
§ 16. A perícia médica de segurado com
aids deverá ter a participação de pelo menos 1 (um)
médico especialista em infectologia."(NR)
"Art. 101
§ 1° Observado o disposto nos §§ 4°, 5° e
6° do art. 43 desta Lei, o aposentado por invalidez
e o pensionista inválido que não tenham retornado à
atividade estarão isentos do exame de que trata o
inciso I do <i>caput</i> deste artigo:
" (NR)
Art. 2° A Lei n° 8.742, de 7 de dezembro de 1993,
passa a vigorar com as seguintes alterações:
"Art. 20
§ 16. Durante a avaliação da deficiência
e do grau de impedimento de que trata o § 2° deste
artigo, a perícia médica dos requerentes do
benefício de prestação continuada com síndrome da
imunodeficiência adquirida deverá ter a
participação de pelo menos 1 (um) médico
especialista em infectologia."(NR)
"Art. 21
§ 5° O beneficiário do benefício de
prestação continuada estará dispensado de avaliação



médico-pericial periódica, desde que o impedimento de que trata o § 2° do art. 20 desta Lei seja permanente, irreversível ou irrecuperável, salvo fundamentada suspeita de fraude ou erro."(NR)

Art. 3° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, na data da chancela.

ARTHUR LIRA Presidente

